

## PARECER TÉCNICO Nº 014/2021

Goiânia, 02 de setembro de 2021.

---

**ÁREA:** Finanças – Fundo de Participação dos Municípios (FPM)  
**TÍTULO:** Análise da estimativa populacional para 2021

---

### 1 Considerações Preliminares

O IBGE divulgou, e foi publicado no Diário Oficial da União (DOU) de 27 de agosto, as estimativas populacionais, para 2021, dos municípios brasileiros. Os números serão utilizados pelo Tribunal de Contas da União (TCU) para fixar os coeficientes do Fundo de Participação dos Municípios (FPM) para o ano de 2022.

Com base nos números divulgados para o Estado de Goiás a FEDERAÇÃO GOIANA DE MUNICÍPIOS (FGM), fez as projeções e as análises que fazem parte deste parecer técnico.

Cumprе salientar que os índices de participação de cada município serão fixados com base na seguinte tabela:

<b>Faixa de Habitantes</b>	<b>Coeficiente</b>
Até 10.188	0,6
De 10.189 a 13.584	0,8
De 13.585 a 16.980	1,0
De 16.981 a 23.772	1,2
De 23.773 a 30.564	1,4
De 30.565 a 37.356	1,6
De 37.357 a 44.148	1,8
De 44.149 a 50.940	2,0
De 50.941 a 61.128	2,2
De 61.129 a 71.316	2,4
De 71.317 a 81.504	2,6
De 81.505 a 91.692	2,8
De 91.693 a 101.880	3,0
De 101.881 a 115.464	3,2
De 115.465 a 129.048	3,4
De 129.049 a 142.632	3,6
De 142.633 a 156.216	3,8
Acima de 156.216	4,0

Fonte: Decreto-Lei nº 1.881/81, de 27.08.81

## 2 Dos números para o Estado de Goiás

Segundo os números divulgados Goiás tem 7.206.589 habitantes, um crescimento de 1,291% em relação a estimativa populacional de 2020. A capital, Goiânia, possui 1.555.626 habitantes, sendo o mais habitado do nosso Estado. O município com a menor população é Anhangüera, na região Sudoeste do Estado, com 1.171 habitantes.

*Tabela 1 - Municípios mais populosos do Estado de Goiás*

Ord.	Município	Pop. 2021
1	Goiânia	1.555.626
2	Aparecida de Goiânia	601.844
3	Anápolis	396.526
4	Rio Verde	247.259
5	Águas Lindas de Goiás	222.850
6	Luziânia	214.645
7	Valparaíso de Goiás	175.720
8	Trindade	132.006
9	Formosa	125.705
10	Senador Canedo	121.447

Os números ainda apontam que 85 municípios estão perdendo população, com um viés negativo de crescimento, e 3 municípios foram listados com um crescimento nulo, com a mesma população estimada para 2020.

Em relação aos índices de participação no FPM, a variação populacional, seja positiva ou negativa, foi insuficiente para alterar os coeficientes de 229 municípios, que permanecerão inalterados em 2022. Em 12 municípios, porém, a variação positiva trará uma mudança no índice de participação, o que resultará em mais recursos financeiros para estas administrações.

*Tabela 2 - Municípios com ganho no índice do FPM para 2022*

NOME DO MUNICÍPIO	POPULAÇÃO ESTIMADA (FPM 2021)	POPULAÇÃO ESTIMADA (FPM 2022)	FPM 2021	FPM 2022
Goianésia	71.075	72.045	2,4	2,6
Cristalina	60.210	61.385	2,2	2,4
Quirinópolis	50.701	51.323	2,0	2,2
Itaberaí	43.622	44.329	1,8	2,0
Bela Vista de Goiás	30.492	31.004	1,4	1,6
Nerópolis	30.395	30.931	1,4	1,6
Itapaci	23.421	23.850	1,2	1,4
Firminópolis	13.449	13.604	0,8	1,0
Aruanã	10.110	10.340	0,6	0,8
Carmo do Rio Verde	10.186	10.299	0,6	0,8
Paranaiguara	10.140	10.221	0,6	0,8
Nova Veneza	10.018	10.193	0,6	0,8

Por força da Lei Complementar 165, de 03 de janeiro de 2019, os municípios que apresentaram redução no seu coeficiente de FPM, a partir de 1º de janeiro de 2019, em decorrência da estimativa populacional, têm assegurado a manutenção do índice utilizado em 2018. Para o próximo ano, de acordo com a estimativa publicada, somente um município goiano se encaixa nesta situação, Piranhas – GO, que passaria ao coeficiente 0,6 se não fosse o dispositivo citado. Na tabela abaixo os municípios que, desde a publicação da LC 165/2019, estão sendo beneficiados com a manutenção do seu a índice:

*Tabela 3 - Municípios amparados pela LC 165/2019*

NOME DO MUNICÍPIO	POPULAÇÃO ESTIMADA (FPM 2021)	POPULAÇÃO ESTIMADA (FPM 2022)	FPM Mantido (2022)	FPM Populacional
Minaçu	28.793	28.518	1,6	1,4
Goiás	22.381	22.122	1,4	1,2
Piranhas	10.272	10.161	0,8	0,6
Mara Rosa	9.363	9.234	0,8	0,6

### 3 Conclusão

A atualização da contagem populacional é um pleito recorrente do Movimento Municipalista. Uma recontagem deveria ter sido feita em 2015, com a realização do Senso em 2020. Nenhuma das duas obrigações foi cumprida, com prejuízos aos municípios.

Em Goiás a falta de números precisos prejudicou, inclusive, a vacinação contra a COVID-19, já que as vacinas eram distribuídas com base na estimativa populacional. Em que pese a competência do IBGE, o trabalho técnico do órgão ficou prejudicado com a falta da recontagem populacional. **Até o dia 15 de setembro de 2021** os gestores que discordarem das estimativas do IBGE poderão, via administrativa, contestar os números divulgados.

Com a interveniência do Supremo Tribunal Federal (STF) o orçamento da União para 2022 está sendo preparado com a inclusão da realização do Senso. Sua publicação irá apontar, de fato, o quanto as estimativas se desviaram da realidade.